

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

FUNDÃO

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão
José Carlos de Brito
José Leonardo P. Mattos
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti
Maria Aparecida Scardini Felisberto
Maria Gorete Cortez Monteiro
Nelcy Barcelos Sossai
Ronaldo José de Menezes Vincenzi
Sandra Soares Marques Campeão
Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu
Rosa Maria Trevas Azevedo
Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler
Eni de Fátima Dezan Lima
Lastênio João Scopel
Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 26

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

35p. (Série: Estatísticas municipais, 26: Fundão).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de 1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Fundão (ES) – Estatística.
I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO
PÁGINA
APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS	6
2.1 Histórico.....	6
2.2 Regionalização	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	6
2.3 Legislação político-administrativa.....	7
2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS	9
3.1 Localização geográfica	9
3.2 Limites	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	9
3.3 Bacias hidrográficas.....	9
3.4 Unidades de conservação.....	9
3.5 Zonas naturais	10
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS	13
4.1 Demografia	13
4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1970/1996	13
4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997-1999.....	13
4.1.3 População por faixa etária e sexo - 1996	13
4.1.4. População residente, área e densidade demográfica - 1996	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	14
4.2 Indicadores demográficos	14
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	14
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991.....	14
4.3 Saúde	15
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	15
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	16
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	16
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	17
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	17
4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	17
4.4 Educação.....	18
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998.....	18
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	18
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	19
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996	19
4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental – 1996.....	19
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	19
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	20
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998	20
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	21
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	21
4.5 Segurança.....	21
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	21

4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998	21
5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	22
5.1 Agropecuária.....	22
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996	22
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996	22
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996.....	23
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura -1985/1995-1996	23
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996	24
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996	24
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996	24
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996.....	25
5.2 Indústria	25
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997	25
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS.....	26
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998	26
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997	27
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997	27
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	28
7.1 Energia	28
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998.....	28
7.2 Saneamento.....	28
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998	28
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	29
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	29
7.4 Habitação.....	29
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996	29
7.4.2 Déficit habitacional	29
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996.....	30
7.5 Comunicação	30
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	30
7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998	30
7.6 Transporte.....	31
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997.....	31

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Histórico

“O município de Fundão tem sua história, de certo modo, ligada à antiga e lendária Nova Almeida, primitivamente Aldeia dos Reis Magos, fundada em 1556 pelo jesuíta padre Afonso Braz, auxiliado pelo índio Maracaiá-guaçu, ou Grande Gato, cuja tribo (temiminós) ali se instalou.

Compreendendo vasta extensão territorial, onde se incluía a da atual comuna fundãoense, Nova Almeida elevou-se a sede de paróquia em 1757 e às categorias de vila e de comarca, respectivamente, em 1757 e 1760, tendo recebido a visita do Imperador Dom Pedro II, em 1860.”

(IBGE. *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros*. Vol. XXII. Rio de Janeiro, 1958)

O Decreto n.º 53, de 11 de novembro de 1890, cria o município de Nova Almeida.

“A interiorização, contudo, do elemento humano, em busca de melhores terras ou à cata de metais preciosos, formando novas zonas pioneiras e, conseqüentemente, novos núcleos populacionais, foi-lhe, através dos anos, aniquilando as funções de liderança, até reduzi-la a simples distrito do município da Serra.

A construção da ferrovia Vitória—Minas (E.F.R.V.M.) constituiu, porém, o passo decisivo ao declínio de Nova Almeida. A passagem de seus trilhos pela antiga Fazenda do Taquaruçu, terreno pertencente ao pioneiro Cândido Vieira, às margens do rio Fundão, possibilitou a formação, ali, de aglomerado humano que, em 1903, foi elevado a sede de distrito, com o nome de Fundão.

Em 1921, a sede do município transferia-se de Nova Almeida, para este novo distrito; em 1933, o município passava a denominar-se Fundão, com sede na localidade do mesmo nome (Lei estadual de 5 de julho).

A sua ascensão à categoria de cidade só ocorreu, no entanto, em 1938, em decorrência do artigo 3.º do Decreto-lei federal n.º 311, de 2 de março.”

(IBGE. op. cit.)

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Metropolitana	Metrópole Expandida Norte	Lei nº 5120 de 01/12/95 Lei nº 5.469 de 23/09/97 Lei nº 5849 de 18/05/99

Fonte: DOE/ES/

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Decreto 53	11.11.1890	-	-

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoado
Fundão, Irundi, Praia Grande, Timbui	-

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	64	0,00374	43	0,00251	-	-
17 anos	75	0,00438	67	0,00392	-	-
18 a 24 anos	930	0,05436	847	0,04951	-	-
25 a 34 anos	1.401	0,08189	1.139	0,06658	15	0,00088
35 a 44 anos	1.122	0,06559	900	0,05261	12	0,00070
45 a 59 anos	815	0,04764	715	0,04180	15	0,00088
60 a 69 anos	389	0,02274	348	0,02034	13	0,00076
mais de 69 anos	330	0,01929	223	0,01304	7	0,00041
Total	5.126	0,29964	4.282	0,25030	62	0,00362
1996						
16 anos	88	0,00463	81	0,00426	-	-
17 anos	134	0,00705	118	0,00620	-	-
18 a 24 anos	1.056	0,05553	916	0,04817	-	-
25 a 34 anos	1.474	0,07751	1.229	0,06462	13	0,00068
35 a 44 anos	1.236	0,06499	1.023	0,05379	12	0,00063
45 a 59 anos	956	0,05027	832	0,04375	14	0,00074
60 a 69 anos	438	0,02303	378	0,01988	12	0,00063
mais de 69 anos	414	0,02177	279	0,01467	10	0,00053
Total	5.796	0,30477	4.856	0,25534	61	0,00321

continua

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1998						
16 anos	27	0,00141	26	0,00136	-	-
17 anos	104	0,00543	75	0,00391	-	-
18 a 24 anos	1.074	0,05603	963	0,05024	-	-
25 a 34 anos	1.462	0,07627	1.270	0,06625	9	0,00047
35 a 44 anos	1.310	0,06834	1.088	0,05676	13	0,00068
45 a 59 anos	1.073	0,05598	907	0,04732	14	0,00073
60 a 69 anos	428	0,02233	400	0,02087	13	0,00068
mais de 69 anos	474	0,02473	334	0,01742	12	0,00063
Total	5.952	0,31050	5.063	0,26413	61	0,00318

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
287,68	19° 55' 55"	40° 24' 22"	55	50,000	0,6229

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Ibiraçu
Ao Sul:	Serra
A Leste:	Aracruz e Oceano Atlântico
A Oeste:	Santa Teresa e Santa Leopoldina

Fonte: IPES

3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Reis Magos	950	19,35	1.722,05	20	Fundão, Ibiraçu, Santa Leopoldina, Santa Teresa e Serra

Fonte: SEAMA

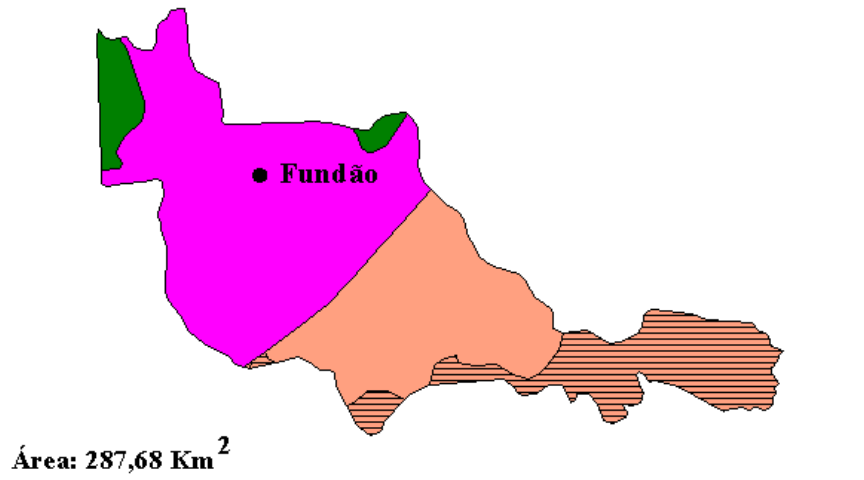
3.4 Unidades de conservação





Nome	Área Total (ha)	Instrumento de Criação	Instituição Responsável
Área de Proteção Ambiental de Goiapaba – Açú	3.740	Dec. 3.796 de 27/12/94	SEAMA

Fonte: SEAMA

3.5 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.







ZONAS NATURAIS			ÁREA (%)
Zona 2		Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	4,80
Zona 4		Terras quentes, acidentadas e chuvosas	49,70
Zona 5		Terras quentes, acidentadas e transição chuvosa/seca	27,50
Zona 8		Terras quentes, planas e transição chuvosa/seca	18,00

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 1 - Zonas Naturais do Município de Fundão

Tabela 1 - Algumas características das unidades naturais por zonas do Município de Fundão

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº meses secos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³										
			J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
Zona 4: Terras Quentes, Acidentadas e Chuvosas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 8: Terras Quentes, Planas e Transição Chuvosa/Seca 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5	P	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos é contado como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	8.170	100	3.779	46	4.391	54
1980	9.213	100	5.741	62	3.472	38
1991	10.204	100	7.890	77	2.314	23
1996	11.339	100	9.007	79	2.332	21

Fonte: Censos Demográficos - IBGE
Contagem da População - IBGE

4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Fundão	11.708	12.019	12.330

Fonte: IBGE

4.1.3 População por faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	11.339	5.777	5.562
0 a 04	1.048	546	502
05 a 09	1.139	589	550
10 a 14	1.193	621	572
15 a 19	1.182	609	573
20 a 24	1.036	525	511
25 a 29	966	501	465
30 a 34	872	451	421
35 a 39	761	387	374
40 a 44	674	349	325
45 a 49	526	292	234
50 a 54	358	161	197
55 a 59	371	163	208
60 a 64	321	152	169
65 a 69	318	148	170
70 anos e mais	341	261	280
Idade ignorada	33	22	11

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.4. População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Fundão	11.339	287,68	39,41

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Fundão	10.204	7.890	2.314	11.339	9.007	2.332
Fundão	6.018	4.924	1.094	6.445	5.407	1.038
Irundi	270	4	266	244	23	221
Praia Grande	1.696	1.366	330	2.038	1.824	214
Timbui	2.220	1.596	624	2.612	1.753	859

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	- 1,50
Fundão	2,13	2,68	0,16

 Fonte: Censo demográfico - IBGE
 Contagem da população - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Fundão	51,88	60,33	62,34

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	2	3,51	4	4,94	2	2,90	3	4,00	2	2,78		
Algumas afecções originadas no período perinatal	6	10,53	2	2,47	1	1,45	3	4,00	3	4,17		
Causas externas	6	10,53	16	19,76	14	20,29	11	14,67	11	15,28		
Doenças do aparelho circulatório	12	21,06	13	16,05	19	27,53	18	24,00	15	20,83		
Doenças do aparelho digestivo	3	5,26	5	6,17	4	5,80	5	6,67	5	6,94		
Doenças do aparelho genitourinário	-	-	1	1,23	1	1,45	3	4,00	-	-		
Doenças do aparelho respiratório	1	1,75	4	4,94	2	2,90	5	6,67	6	8,33		
Doenças do sistema nervoso	1	1,75	-	-	1	1,45	1	1,33	-	-		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	5,26	3	3,70	1	1,45	3	4,00	5	6,94		
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1,39		
Doenças sist osteomuscular e tecido conjuntivo	-	-	-	-	-	-	1	1,33	1	1,39		
Gravidez, parto e puerpério	2	3,51	-	-	-	-	-	-	-	-		
Lesões, enven e algumas out conseq de causas externas	-	-	-	-	1	1,45	-	-	-	-		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	1	1,75	1	1,23	-	-	1	1,33	-	-		
Neoplasias	3	5,26	5	6,17	7	10,14	5	6,67	5	6,94		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	17	29,83	27	33,34	16	23,19	15	20,00	17	23,62		
Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-	-	1	1,33	1	1,39		
Total	57	100,00	81	100,00	69	100,00	75	100,00	72	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	1	10,00	1	20,00	-	-	-	-	-	-	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	6	60,00	2	40,00	1	50,00	3	75,00	3	75,00		
Causas externas	-	-	1	20,00	-	-	-	-	-	-	-	-
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	25,00
Doenças do sistema nervoso	1	10,00	-	-	1	50,00	-	-	-	-	-	-
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	1	10,00	1	20,00	-	-	1	25,00	-	-	-	-
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	1	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	10	100,00	5	100,00	2	100,00	4	100,00	4	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	10	17,55	5	6,17	2	2,90	4	5,33	-	-	-	-
De 01 a 04 anos	1	1,75	2	2,47	-	-	-	-	-	-	3	4,17
De 05 a 19 anos	3	5,26	3	3,70	4	5,80	1	1,33	16	22,22		
20 a 49 anos	7	12,28	18	22,23	18	26,09	17	22,67	49	68,06		
50 anos e mais	35	61,41	53	65,43	45	65,21	53	70,67	-	-	-	-
Idade ignorada	1	1,75	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	5,56		
Total	57	100,00	81	100,00	69	100,00	75	100,00	72	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Aids	1	8,54
Coqueluche	2	17,08
Esquistossomose	5	42,71
Hanseníase	1	0,85
Meningite	2	17,08
Sífilis não especificada	1	8,54
Tuberculose	6	51,25

Fonte: SESA

Notas: (1) Corresponderem às doenças de notificação compulsória

Elaboração: IPES

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o número de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase, que é multiplicado por 10.000.

Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	15,18	21,96	16,23	22,46	21,72
Coeficiente de mortalidade geral ³	5,48	7,73	6,09	6,41	5,99
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	63,29	21,74	10,87	15,21	15,32
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	44,30	8,70	5,43	11,41	11,49
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	18,99	13,04	5,43	3,80	3,83
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	61,41	65,43	65,21	70,67	68,06

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
Cirurgia		11	8	8	12
Obstetrícia		5	6	6	3
Clínica médica		8	9	9	9
Pediatria		6	10	10	10
Total		30	33	33	34

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos a revisão.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	83	108	100	87	105
Municipal	412	407	453	570	549
Particular	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-
Total	495	515	553	657	654

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	1.989	92,00	1.848	92,91	1.859	93,28	1.954	96,21	1.328	93,06
	Rural	173	8,00	141	7,09	134	6,72	77	3,79	99	6,94
	Total	2.162	100,00	1.989	100,00	1.993	100,00	2.031	100,00	1.427	100,00
Municipal	Urbana	363	82,50	369	77,36	440	80,15	644	86,44	1.277	93,28
	Rural	77	17,50	108	22,64	109	19,85	101	13,56	92	6,72
	Total	440	100,00	477	100,00	549	100,00	745	100,00	1.369	100,00
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	2.352	90,39	2.217	89,90	2.299	90,44	2.598	93,59	2.605	93,17
	Rural	250	9,61	249	10,10	243	9,56	178	6,41	191	6,83
	Total	2.602	100,00	2.466	100,00	2.542	100,00	2.776	100,00	2.796	100,00

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Depen- dência Adminis- trativa	Loca- lização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	335	100	265	100	348	100	401	100	459	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	335	100	265	100	348	100	401	100	459	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	335	100	265	100	348	100	401	100	459	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	335	100	265	100	348	100	401	100	459	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	100	648	15,4

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental – 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População Faixa Etária de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	1.972	1.884	104,7

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado/ Municí- pio	População To- tal	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Fundão	10.207	6.866	1.290	18,8

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Notas: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	5	5	5	5	5
	Rural	-	-	-	-	-
	Total	5	5	5	5	5
Ensino Fundamental	Urbana	-	-	7	6	7
	Rural	-	-	12	13	13
	Total	-	-	19	19	20
Ensino Médio	Urbana	2	1	1	1	1
	Rural	-	-	-	-	-
	Total	2	1	1	1	1
Total	Urbana	7	6	13	12	13
	Rural	-	-	12	13	13
	Total	7	6	25	25	26

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	205	67	86	115
	Municipal	98	88	44	154
	Particular	13	9	6	6
	Total	316	164	136	275
Rural	Estadual	19	6	10	6
	Municipal	10	6	6	10
	Particular	-	3	-	6
	Total	29	15	16	22
Total	Estadual	224	73	96	121
	Municipal	108	94	50	164
	Particular	13	12	6	12
	Total	345	179	152	297

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	1.611	60,5	1.707	63,9	1.794	66,1	2.096	71,8
Reprovados	437	16,4	487	18,2	463	17,1	334	11,5
Evadidos	459	17,1	274	10,3	319	11,7	294	10,1
Transferidos	156	6,0	202	7,6	138	5,1	192	6,6
Total	2.663	100,0	2.670	100,0	2.714	100,0	2.916	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	178	65,2	256	73,5	307	74,3
Reprovados	36	13,2	36	10,3	25	6,1
Evadidos	56	20,5	54	15,5	77	18,6
Transferidos	3	1,1	2	0,7	4	1,0
Total	273	100,0	348	100,0	413	100,0

Fonte: SEDU

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Anos	Efetivo	Nº Viaturas
1994	26	1
1995	16	1
1996	25	2
1997	28	2
1998	30	2

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Anos	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	30	7	-
1995	70	35	8
1996	67	21	1
1998	61	10	1

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
Lavouras (ha)		
Permanentes	3.449	2.968
Temporárias	1.612	594
Temporárias em descanso	715	165
Matas e florestas		
Naturais	977	1.496
Plantadas	16	635
Pastagens (ha)		
Naturais	5.118	1.683
Plantadas	4.961	9.212
Terras produtivas não utilizadas (ha)		
Sem desagregação	779	350
Total¹	18.331	17.981

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo (em cabeças)	
	1985	1995-1996
Asininos	8	7
Avicultura ¹	12.194 ²	5.991
Bovinos	11.204	9.993
Caprinos	173	108
Codornas (em mil cabeças)	-	3
Equinos	497	466
Muare	173	66
Ovinos	377	202
Suínos	2.349	768

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças.

(1) Inclui: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção (t)		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Lavouras temporárias						
Abacaxi	-	0	-	0	-	0
Arroz em casca	434	11	266	8	-	3
Cana-de-açúcar	416	81	12	2	-	5
Feijão em grãos	118	15	357	29	-	11
Mandioca	851	452	208	60	-	31
Milho em grãos	438	64	582	43	-	13
Tomate	53	11	2	1	-	2
Lavouras permanentes						
Abacate ¹	0	-	0	-	-	-
Banana ²	188	94	236	106	-	135
Borracha Coagulada	-	17	-	61	-	20
Cacau	15	9	13	14	-	7
Café em coco	962	2.711	1.198	2.197	-	1.742
Coco-da-baía ¹	36	26	17	3	-	7
Laranja ¹	910	420	34	25	-	24
Limão ¹	81	2	3	0	-	0
Mamão ¹	13	-	0	-	-	-
Manga ¹	8	3	0	0	-	0
Tangerina ¹	104	2	1	0	-	0

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/95-96 - IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura -1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Jiló	-	-	2	1
Pepino	6	-	1	0
Pimentão	2	-	0	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/95-96

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	2	-	5	13
Leite de vaca (mil litros)	1.747	-	2.874	691
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	-	38	14
Ovos de galinha (mil dúzias)	22	-	20	20

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo- 1985/95-96 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	5	128	-	-
Plantadas no período	-	636	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/95-96 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	86	22,40	89	25,00	445	2,80	420	2,05
10-50 (ha)	207	53,91	174	48,88	5.266	33,19	4.305	21,06
50-100 (ha)	60	15,63	58	16,29	3.837	24,18	4.069	19,91
100-200 (ha)	18	4,69	19	5,34	2.404	15,15	2.678	13,10
200-500 (ha)	12	3,13	8	2,25	3.366	21,21	2.550	12,48
500-1.000 (ha)	1	0,26	6	1,69	550	3,47	3.959	19,37
+ 1.000 (ha)	-	-	2	0,56	-	-	2.459	12,03
Total	384	100,00	356	100,00	15.868	100,00	20.440	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	284	17,09	585	36,38
Empregados temporários	312	18,77	17	1,06
Outras condições	34	2,05	2	0,12
Parceiros	73	4,39	54	3,36
Responsável e membros não remunerados da família	959	57,70	950	59,08
Total	1.662	100,00	1.608	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	8	40,00	100	42,02
Construção civil	1	5,00	3	1,26
Diversas	1	5,00	0	0,00
Editorial e gráfica	1	5,00	1	0,42
Madeira	1	5,00	4	1,68
Metalúrgico	1	5,00	120	50,42
Minerais não metálicos	1	5,00	3	1,26
Mobiliário	4	20,00	2	0,84
Serviços industriais de utilidade pública	2	10,00	5	2,10
Total	20	100,00	238	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	1.226.408	2.495.560	2.960.581	3.455.342	5.870.524
Receita Tributária	131.657	368.136	396.049	505.563	603.322
Impostos	40.780	206.197	217.899	270.429	270.379
IPTU	7.984	101.163	118.348	147.241	133.964
ISS	11.972	32.468	47.097	73.319	74.885
ITBI	20.824	72.566	52.454	49.869	61.530
Taxas	76.290	143.647	174.558	235.134	332.943
Outras Receitas Tributárias	14.587	18.292	3.592	-	-
Transferências Intergovernamentais	960.592	1.894.924	2.348.969	2.682.096	3.738.053
União	543.098	1.058.067	1.265.718	1.369.857	1.782.711
Cota-parte FPM	540.022	1.049.145	1.248.661	1.346.521	1.744.460
Outras Transferências	3.076	8.922	17.057	23.336	38.251
Estado	417.494	836.857	1.083.251	1.312.239	1.955.342
Cota-parte ICMS	387.529	763.233	988.985	1.191.537	1.772.297
Outras Transferências	29.965	73.624	94.266	120.702	183.045
Outras Receitas Correntes	134.159	232.500	215.563	267.683	1.529.149
RECEITAS DE CAPITAL	160.423	310.718	279.422	305.000	514.200
Transferências Intergovernamentais	116.292	308.595	278.118	303.352	2.871
União	68.369	179.058	170.174	169.482	2.871
Estado	47.923	129.537	107.944	133.870	-
Outras Receitas de Capital	44.131	2.123	1.304	1.648	511.329
RECEITA TOTAL	1.386.831	2.806.278	3.240.003	3.760.342	6.384.724

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	8.536.780	8,123	0,274
1996	12.844.665	0,182	0,312
1997	12.139.398	0,153	0,330

Fonte: SEFA

Notas: (1) Valor adicionado fiscal.

(2) Índice de participação do município.

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	359.577	87,57	762.798	92,07	544.191	85,32
IPVA	63.158	12,43	65.689	7,93	93.615	14,68
Total	507.987	100,00	828.487	100,00	637.806	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
3.887	4.113	4.199	4.317	4602	8.126.416	11.101.551	13.171.190	14.499.780	11.407.318

Fonte: ESCELSA

7.2 Saneamento

7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ tegorias	Subca-	Ligações					Economias				
		1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total		92	114	71	77	77	113	163	103	101	97
Grande consumidor A		2	2	2	2	2	2	2	3	3	3
Grande consumidor B		2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Pequeno consumidor A		72	90	47	56	53	91	135	72	78	70
Pequeno consumidor B		16	20	20	17	20	18	24	26	18	22
Industrial Total		5	6	5	4	4	5	7	6	4	4
Grande industria		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pequena indústria		4	5	4	3	3	4	6	5	3	3
Pública Total		42	43	49	49	52	44	45	57	55	58
Grande consumidor A		4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Grande consumidor B		6	6	7	7	7	6	6	7	7	7
Pequeno consumidor A		28	29	33	33	36	30	31	41	39	42
Pequeno consumidor B		4	4	5	5	5	4	4	5	5	5
Residencial Total		1.609	1.669	1.764	1.842	1.969	1.981	2.185	2.298	2.370	2.441
Especial			1	1	2	2	-	1	1	2	2
Padrão		490	574	625	738	784	618	761	920	1.063	1.089
Padrão superior		13	24	24	26	30	13	24	31	33	36
Popular		552	675	725	817	891	700	891	924	997	1.036
Rústico		554	395	389	259	262	650	508	422	275	278
Total		1.748	1.832	1.889	1.972	2.102	2.143	2.400	2.464	2.530	2.600

Fonte: CESAN

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
11.708	2.884	0,4836	0,8861	0,1924	0,7530	0,3772	0,5406	0,6216	0,8002	0,5818	0,4182	19

Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	1.937	458	547	54	2.996

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes (DPs)** existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	N.º de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo %
2.996	226	87	313	10

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	343	343	501	521	345
Analógico	343	343	343	343	345
Digital	-	-	-	-	-
Móvel	-	-	158	178	-
Terminais em serviço	332	332	490	515	332
Residencial	254	255	257	256	250
Não residencial	69	68	62	68	61
Tronco	3	3	5	5	6
Uso público	6	6	8	8	15
Móvel	-	-	158	178	-
Telefones em serviço	48	333	314	-	-
Posto de serviço	1	1	1	-	-

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços (quantidade)				
Ano	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	01	-	01
1995	01	01	-	01
1996	01	01	-	01
1997	01	-	-	04
1998	01	-	-	04

Fonte: ECT

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	127	1	373	-	501
C. trator	-	3	-	-	3
Caminhão	-	116	1	-	117
Camioneta	46	55	201	-	302
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	70	-	70
Ônibus	-	2	-	-	2
Reboque	-	-	-	13	13
Semi-reboque	-	-	-	3	3
Trator rodas	-	1	-	-	1
1995					
Automóvel	127	1	373	-	501
C. trator	-	3	-	-	3
Caminhão	-	116	1	-	117
Camioneta	46	55	201	-	302
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	70	-	70
Ônibus	-	2	-	-	2
Reboque	-	-	-	13	13
Semi-reboque	-	-	-	3	3
Trator rodas	-	1	-	-	1
1996					
Automóvel	139	1	512	-	652
C. trator	-	7	-	-	7
Caminhão	-	127	1	-	128
Camioneta	50	63	247	-	360
Microônibus	-	2	-	-	2
Motociclo	-	-	114	-	114
Ônibus	-	2	-	-	2
Reboque	-	-	-	13	13
Semi-reboque	-	-	-	5	5
Trator rodas	-	1	-	-	1
1997					
Automóvel	144	1	598	-	743
C. trator	-	10	-	-	10
Caminhão	-	130	2	-	132
Camioneta	54	66	261	-	381
Microônibus	-	2	-	-	2
Motociclo	-	-	140	-	140
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	2	-	-	2
Reboque	-	-	-	14	14
Semi-reboque	-	-	-	6	6
Trator rodas	-	1	-	-	1

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

